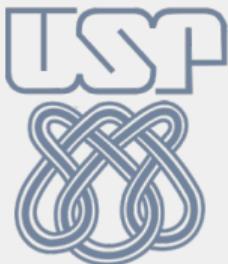


# COMPUTAÇÃO GRÁFICA

## TRANSFORMAÇÕES GEOMÉTRICAS

PROF. ALAOR CERVATI NETO

**ICMC**  
SÃO CARLOS



2021/2

- Renderizamos objetos 2D de forma estática.
- Agora forneceremos movimento a nossos objetos.
- Transformações geométricas são operações aplicadas na descrição geométrica dos objetos (vértices).

## Transformações geométricas primárias:

- Translação.
- Escala.
- Rotação.

## Transformações geométricas secundárias:

- Reflexão.
- Cisalhamento.

# TRANSFORMAÇÕES GEOMÉTRICAS 2D

Coordenadas Homogêneas:

- Sistema de coordenadas em geometria projetiva.
- Um ponto no espaço 2D é uma projeção de um ponto 3D no plano.

Um ponto 2D em coordenadas homogêneas:

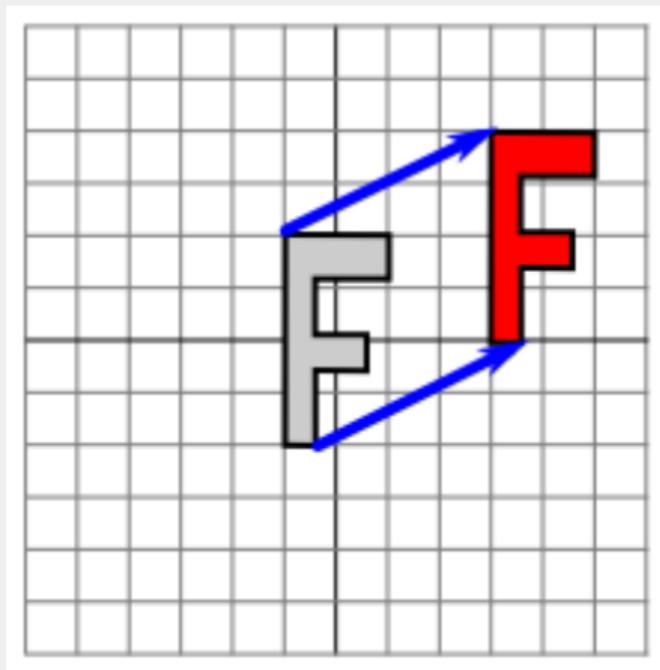
- Possui três valores:  $(x_h, y_h, h)$ .
- Onde  $h$  é um parâmetro homogêneo ( $h \neq 0$ ).

Por conveniência, usaremos  $h = 1$ :

- Mantemos as coordenadas Euclidianas.
- Obtemos maior poder de representação.

# TRANSLAÇÃO

Adicionar *offsets* às coordenadas de um objeto:



Considerando uma coordenada  $(x, y)$ :

- Adicionando um *offset*  $(t_x, t_y)$ .
- Nova coordenada  $(x', y')$ :

$$\begin{cases} x' = x + t_x \\ y' = y + t_y \end{cases}$$

Notação matricial:  $P' = P + T$ :

$$P = \begin{bmatrix} x \\ y \end{bmatrix}, P' = \begin{bmatrix} x' \\ y' \end{bmatrix}, T = \begin{bmatrix} t_x \\ t_y \end{bmatrix}$$

# TRANSLAÇÃO EM COORDENADAS HOMOGÊNEAS

- Permite translação com multiplicação de matrizes.
- Sejam as coordenadas  $(x, y, h)$  e um *offset*  $(t_x, t_y)$ .
- A nova coordenada é  $(x'_h, y'_h, h)$ :

$$\text{Nova coordenada} \left\{ \begin{bmatrix} x'_h \\ y'_h \\ h \end{bmatrix} = \underbrace{\begin{bmatrix} 1 & 0 & t_x \\ 0 & 1 & t_y \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}}_{\text{Matriz de translação}} \begin{bmatrix} x_h \\ y_h \\ h \end{bmatrix} \right\} \text{Coordenada original}$$

# TRANSLAÇÃO EM COORDENADAS HOMOGÊNEAS

Quando  $h = 1$ , voltamos ao sistema de coordenadas cartesiano:

$$\begin{cases} x'_h = (1 \cdot x_h + 0 \cdot y_h + t_x \cdot h) \implies x'_h = x_h + t_x \\ y'_h = (0 \cdot x_h + 1 \cdot y_h + t_y \cdot h) \implies y'_h = y_h + t_y \\ h = (0 \cdot x_h + 0 \cdot y_h + 1 \cdot h) \implies h = 1 \end{cases}$$

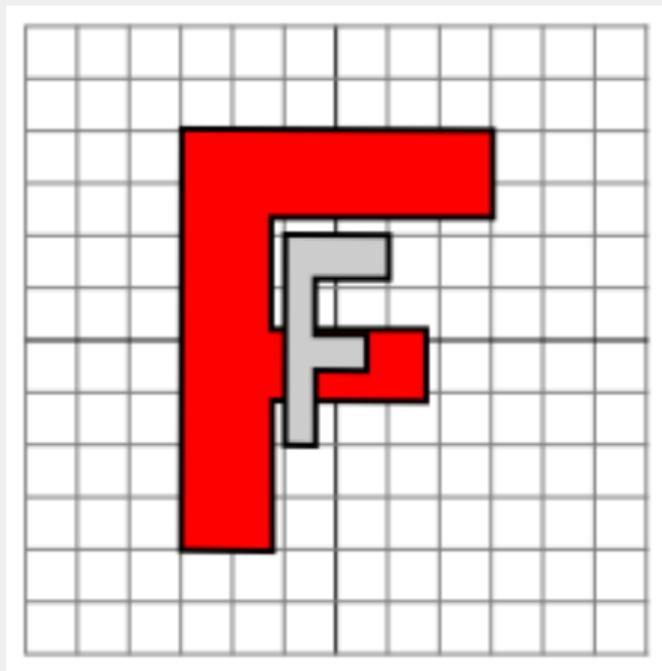
# TRANSLAÇÃO EM COORDENADAS HOMOGÊNEAS

Portanto, quando  $h = 1$ , as coordenadas cartesianas são um caso particular de coordenadas homogêneas:

$$P' = T(t_x, t_y) \cdot P$$
$$\begin{bmatrix} x' \\ y' \\ 1 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 & 0 & t_x \\ 0 & 1 & t_y \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x \\ y \\ 1 \end{bmatrix}$$

# ESCALA

Altera o tamanho de um objeto por um dado fator:



Considerando uma coordenada  $(x, y)$ :

- Fator de escala  $(s_x, s_y)$ .
- Nova coordenada  $(x', y')$ :

$$\begin{cases} x' = x \cdot s_x \\ y' = y \cdot s_y \end{cases}$$

Notação matricial:

$$P' = S \cdot P$$
$$\begin{bmatrix} x' \\ y' \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} s_x & 0 \\ 0 & s_y \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x \\ y \end{bmatrix}$$

# ESCALA EM COORDENADAS HOMOGÊNEAS

$$P' = S(s_x, s_y) \cdot P$$
$$\text{Nova coordenada} \left\{ \begin{array}{l} \begin{bmatrix} x' \\ y' \\ 1 \end{bmatrix} \\ \\ \end{array} \right. = \underbrace{\begin{bmatrix} s_x & 0 & 0 \\ 0 & s_y & 0 \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}}_{\text{Matriz de escala}} \begin{bmatrix} x \\ y \\ 1 \end{bmatrix} \left. \vphantom{\begin{bmatrix} x' \\ y' \\ 1 \end{bmatrix}} \right\} \text{Coordenada original}$$

$s_x$  e  $s_y$  devem ser maiores que zero.

Se  $s_x > 1$  e  $s_y > 1$  o objeto aumenta.

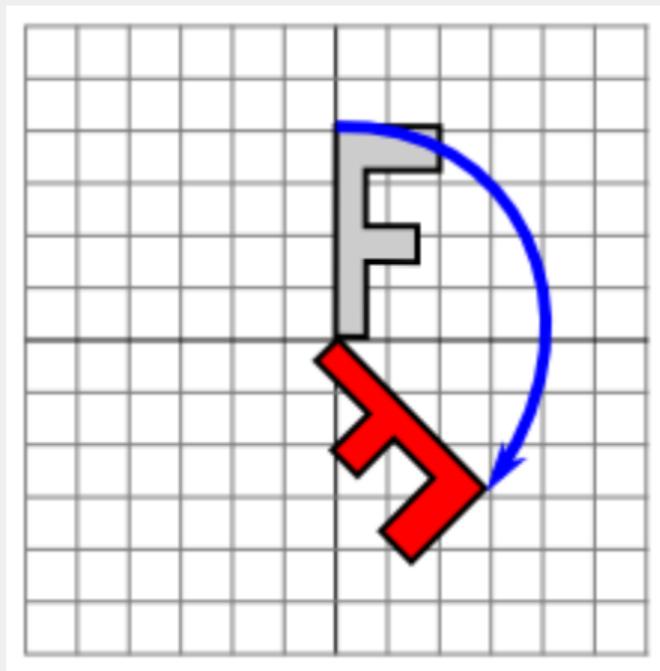
Se  $s_x < 1$  e  $s_y < 1$  o objeto diminui.

Se  $s_x = s_y$  a escala é uniforme.

Se  $s_x \neq s_y$  a escala é diferencial.

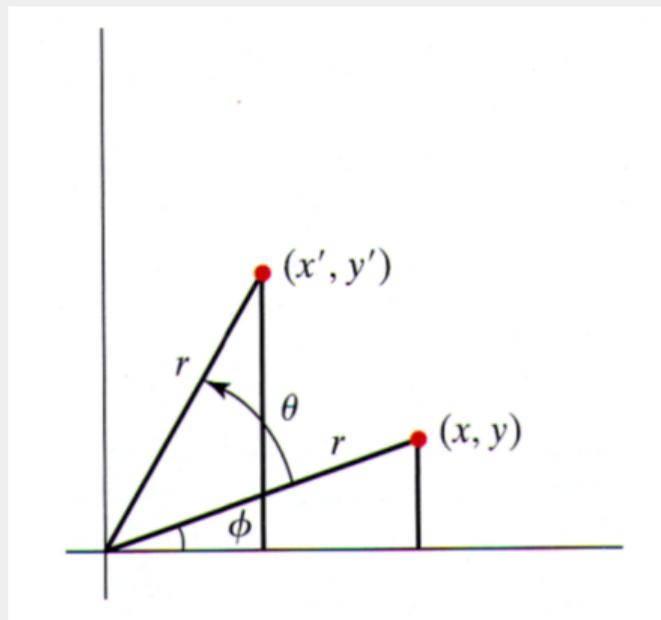
# ROTAÇÃO

Move o objeto ao redor de um eixo em um ângulo:



# ROTAÇÃO

Rotacionamos  $(x, y)$  a partir da origem do sistema de coordenadas:



Considerando uma coordenada  $(x, y)$ :

- O raio  $r$  é constante,  $\phi$  é o ângulo original de  $P = (x, y)$  e  $\theta$  é o ângulo de rotação.
- Nova coordenada  $(x', y')$ :

$$\begin{cases} \cos(\phi + \theta) = \frac{x'}{r} \implies x' = r \cos(\phi + \theta) \\ \text{sen}(\phi + \theta) = \frac{y'}{r} \implies y' = r \text{sen}(\phi + \theta) \end{cases}$$

Soma de ângulos:

$$\cos(\alpha + \beta) = \cos \alpha \cdot \cos \beta - \text{sen} \alpha \cdot \text{sen} \beta$$

$$\text{sen}(\alpha + \beta) = \cos \alpha \cdot \text{sen} \beta + \text{sen} \alpha \cdot \cos \beta$$

Portanto:

$$\begin{cases} x' = r \cos \phi \cdot \cos \theta - r \sin \phi \cdot \sin \theta \\ y' = r \cos \phi \cdot \sin \theta + r \sin \phi \cdot \cos \theta \end{cases}$$

Descrevendo  $P$  por coordenadas polares:

$$x = r \cos \phi, y = r \sin \phi$$

Por substituição:

$$\begin{cases} x' = x \cos \theta - y \sin \theta \\ y' = x \sin \theta + y \cos \theta \end{cases}$$

Na forma matricial:

$$P' = R \cdot P$$

$$\begin{bmatrix} x' \\ y' \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} \cos \theta & -\sin \theta \\ \sin \theta & \cos \theta \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x \\ y \end{bmatrix}$$

# ROTAÇÃO EM COORDENADAS HOMOGÊNEAS

$$P' = R(\theta) \cdot P$$

Nova coordenada  $\left\{ \begin{array}{l} [x'] \\ [y'] \\ [1] \end{array} \right\} = \underbrace{\begin{bmatrix} \cos \theta & -\sin \theta & 0 \\ \sin \theta & \cos \theta & 0 \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}}_{\text{Matriz de rotação}} \begin{bmatrix} x \\ y \\ 1 \end{bmatrix} \right\}$  Coordenada original

# MATRIZ DE TRANSFORMAÇÃO

A grande vantagem de coordenadas homogêneas é que uma sequência de transformações pode ser representada em uma única matriz:

$$\begin{aligned}P' &= M_2 \cdot M_1 \cdot P \\ &= (M_2 \cdot M_1) \cdot P \\ &= M \cdot P\end{aligned}$$

A transformação é dada por  $M$  em vez de  $M_1$  e  $M_2$ .

# ESCALA COM PONTO DE REFERÊNCIA

1. Translação do objeto para a origem considerando o ponto de referência  $(x_f, y_f)$ .
2. Transformação de escala.
3. Translação do objeto para a posição original.

$$\begin{aligned} & \overbrace{\begin{bmatrix} 1 & 0 & x_f \\ 0 & 1 & y_f \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}}^1 \overbrace{\begin{bmatrix} s_x & 0 & 0 \\ 0 & s_y & 0 \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}}^2 \overbrace{\begin{bmatrix} 1 & 0 & -x_f \\ 0 & 1 & -y_f \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}}^3 \\ &= \underbrace{\begin{bmatrix} s_x & 0 & x_f(1-s_x) \\ 0 & s_y & y_f(1-s_y) \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}} \\ & \text{Matriz de transformação final} \end{aligned}$$

# ROTAÇÃO COM PONTO DE REFERÊNCIA

1. Translação do objeto para a origem considerando o ponto de referência  $(x_f, y_f)$ .
2. Transformação de rotação.
3. Translação do objeto para a posição original.

$$\begin{aligned} & \overbrace{\begin{bmatrix} 1 & 0 & x_r \\ 0 & 1 & y_r \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}}^1 \overbrace{\begin{bmatrix} \cos \theta & -\sin \theta & 0 \\ \sin \theta & \cos \theta & 0 \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}}^2 \overbrace{\begin{bmatrix} 1 & 0 & -x_r \\ 0 & 1 & -y_r \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}}^3 \\ & = \underbrace{\begin{bmatrix} \cos \theta & -\sin \theta & x_r - x_r \cos \theta + y_r \sin \theta \\ \sin \theta & \cos \theta & y_r - y_r \cos \theta - x_r \sin \theta \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}} \\ & \text{Matriz de transformação final} \end{aligned}$$

- Dada uma matriz de transformação qualquer  $M$ .
- Dadas as coordenadas  $P$ .
- Novas coordenadas são  $P' = M \cdot P$ .
- Simples multiplicação de matrizes.
- Podemos gerar transformações compostas a partir de translação, escala e rotação.

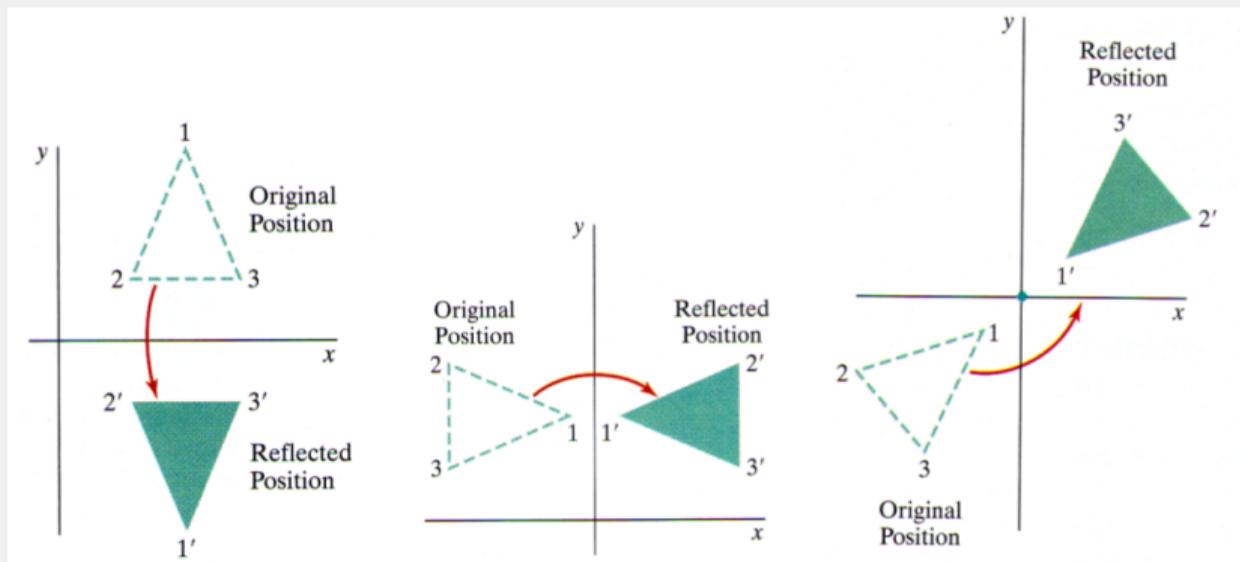
Multiplicação de matrizes pode não ser comutativa, isto é,  $M_2 \cdot M_1 \neq M_1 \cdot M_2$ :



Figura: (a) primeiro o objeto é transladado depois rotacionado em  $45^0$  (b) primeiro o objeto é rotacionado em  $45^0$ , depois transladado.

# REFLEXÃO

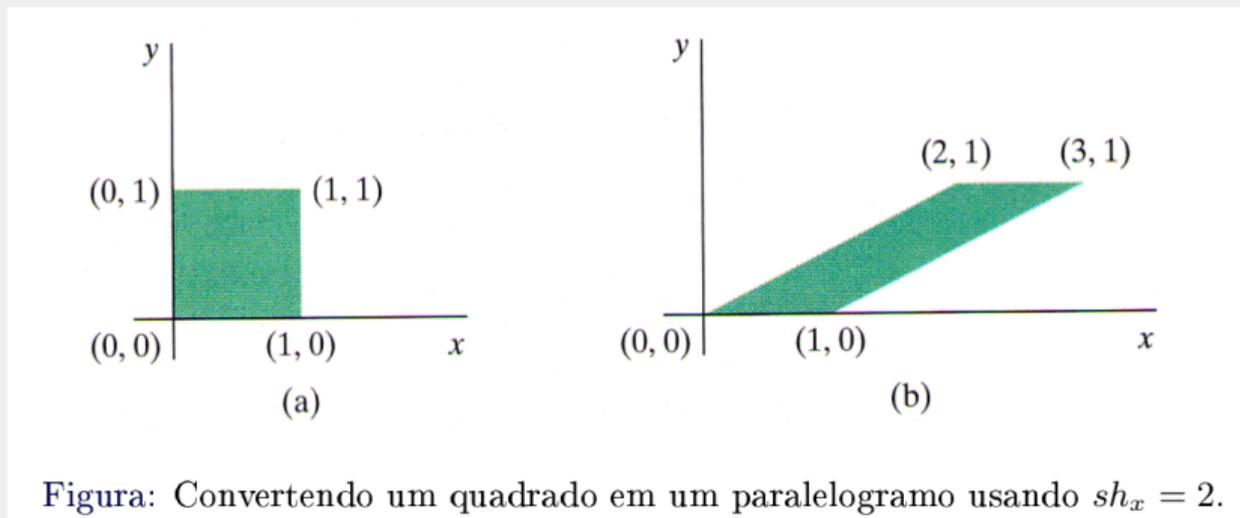
$$y = 0 : \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ 0 & -1 & 0 \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}, x = 0 : \begin{bmatrix} -1 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}, x = 0 \text{ e } y = 0 : \begin{bmatrix} -1 & 0 & 0 \\ 0 & -1 & 0 \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}$$



# CISALHAMENTO

Cisalhamento (*shearing*) na direção de  $x$ :

$$\begin{bmatrix} 1 & sh_x & 0 \\ 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}$$



# TRANSFORMAÇÕES GEOMÉTRICAS 3D

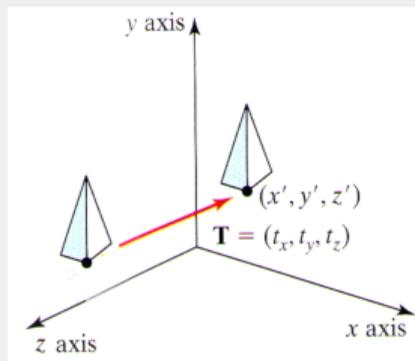
# TRANSFORMAÇÕES GEOMÉTRICAS 3D

- São extensões de métodos 2D.
- Porém incluindo a coordenada  $z$ .
- São representadas por matrizes  $4 \times 4$ .

# TRANSLAÇÃO

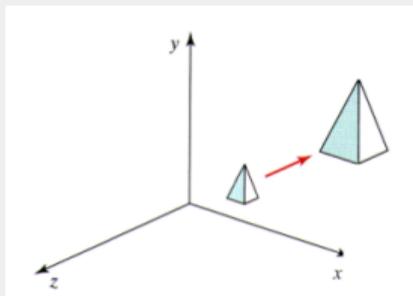
$$P' = T \cdot P$$

$$\begin{bmatrix} x' \\ y' \\ z' \\ 1 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 & t_x \\ 0 & 1 & 0 & t_y \\ 0 & 0 & 1 & t_z \\ 0 & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x \\ y \\ z \\ 1 \end{bmatrix}$$



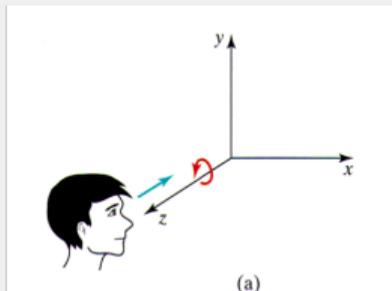
$$P' = S \cdot P$$

$$\begin{bmatrix} x' \\ y' \\ z' \\ 1 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} s_x & 0 & 0 & 0 \\ 0 & s_y & 0 & 0 \\ 0 & 0 & s_z & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x \\ y \\ z \\ 1 \end{bmatrix}$$



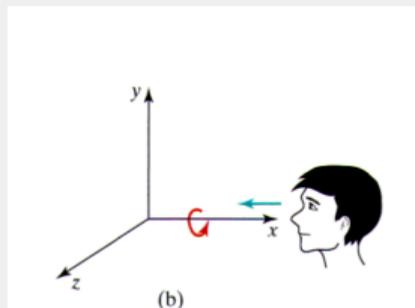
$$P' = R_z(\theta) \cdot P$$

$$\begin{bmatrix} x' \\ y' \\ z' \\ 1 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} \cos \theta & -\text{sen } \theta & 0 & 0 \\ \text{sen } \theta & \cos \theta & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x \\ y \\ z \\ 1 \end{bmatrix}$$



$$P' = R_x(\theta) \cdot P$$

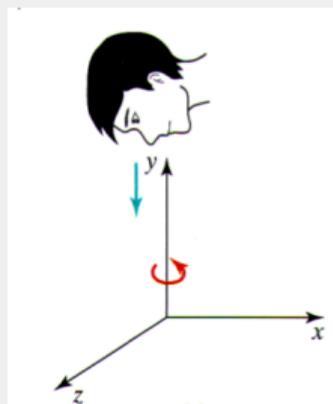
$$\begin{bmatrix} x' \\ y' \\ z' \\ 1 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & \cos \theta & -\text{sen } \theta & 0 \\ 0 & \text{sen } \theta & \cos \theta & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x \\ y \\ z \\ 1 \end{bmatrix}$$



# ROTAÇÃO

$$P' = R_y(\theta) \cdot P$$

$$\begin{bmatrix} x' \\ y' \\ z' \\ 1 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} \cos \theta & 0 & \sin \theta & 0 \\ 0 & 1 & 0 & 0 \\ -\sin \theta & 0 & \cos \theta & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x \\ y \\ z \\ 1 \end{bmatrix}$$

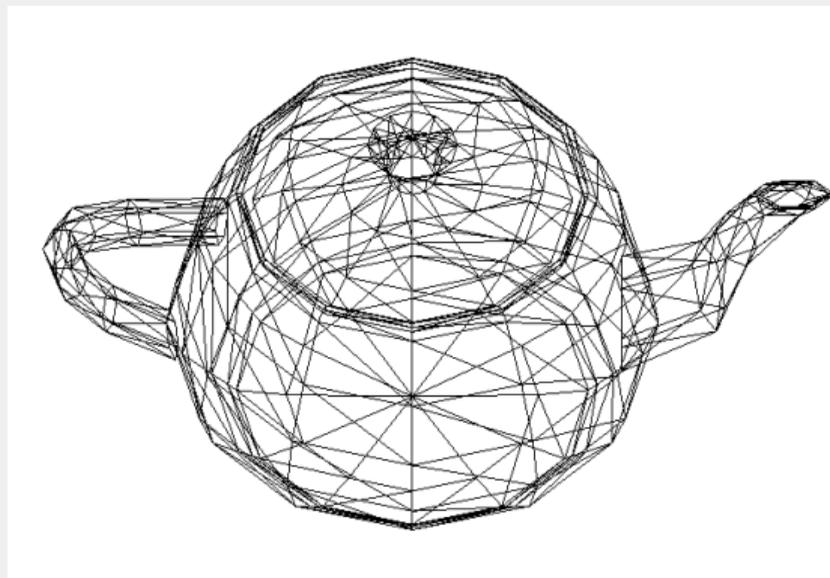


- Por padrão, OpenGL trabalha com coordenadas homogêneas em 3D  $(x, y, z, h)$ .
- Para atividades com objetos 2D:
  - ▶  $h = 1$ .
  - ▶  $z = 0$ .

- Transformação Geométrica 3D. Fernando Paulovich. Slides SCC 250 – Computação Gráfica, 2010.
- Hughes, J. F., Van Dam, A., Foley, J. D., McGuire, M., Feiner, S. K., & Sklar, D. F. (2014). Computer graphics: principles and practice. Terceira Edição. Pearson Education.
- Computação Gráfica: Aulas 03 e 04. Slides de Ricardo M. Marcacini. Disciplina SCCo250/o650, ICMC/USP, 2021.

## EXERCÍCIO PARA CÔMPUTO DE PRESENÇA

O objeto *TeaPot* (também chamado Bule de Newell) é um modelo criado em 1975 por Martin Newell como parte de sua pesquisa em computação gráfica na Universidade de Utah.



## EXERCÍCIO PARA CÔMPUTO DE PRESENÇA

Crie um programa (em C/C++, Java ou Python) que modele este objeto (o conjunto de vértices que o descreve está disponível em <https://github.com/kretash/UtahTeapot>) usando a primitiva `GL_TRIANGLES`. Aplique transformações para alterar o objeto de modo a posicioná-lo da forma que considerar melhor e gere a matriz de transformação correspondente.